



TALINE OPPITZ

LUIZ AUGUSTO KERN | INTERINO  
lak@correiodopovo.com.br

## Morte impacta a Lava Jato

**A** fatalidade produziu ontem não apenas a dor pela morte de um ministro sério, discreto e competente, mas de uma só vez privou o Supremo Tribunal Federal do talento jurídico de Teori Zavascki e atingiu, ao mesmo tempo, a mais importante investigação sobre os bastidores do mundo político e dos negócios no Brasil. Teori se preparava para validar as 77 delações da Odebrecht, com impacto direto sobre centenas de parlamentares do Congresso. Fala-se em mais de 200 políticos envolvidos em crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e improbidade administrativa. Depois de aceitar as delações, Teori cumpriria o segundo ato, o mais importante para a democracia brasileira: iria determinar o levantamento do sigilo de todas as delações e permitir que a sociedade conhecesse o que está embaixo do tapete das relações entre o público e o privado. Agora, as delações, os acordos, e todo o material que o ministro leu durante as férias sobre os depoimentos de alto executivos da Odebrecht ficará parado. Mas até em homenagem a Teori, outro ministro do STF deve assumir o mais rápido possível a tarefa de aprovar as delações com a mesma dedicação e seriedade com que ele atuou.

### Conspiração

Antes de mesmo de confirmar a morte de Teori Zavascki, ontem, as redes sociais se encheram de teorias conspiratórias e de dúvidas a respeito do acidente que vitimou o ministro do Supremo. Neste momento, é importantíssimo que o governo federal e as autoridades da Aeronáutica esclareçam as circunstâncias que derrubaram a aeronave próximo ao aeroporto de Parati, no Rio de Janeiro.

### Investigações

É significativo que as primeiras manifestações das entidades dos juizes brasileiros, entre elas a associação nacional dos magistrados e a Associação dos Juizes do RS, tenham vindo a público, imediatamente após o acidente, pedir que as autoridades aprofundem as investigações. Em nota de pesar, a Ajuris cita que, em 2016, o ministro e familiares teriam recebido ameaças em função de suas decisões.

FABIANO DO AMARAL



### Comoção

Poucas horas após a confirmação da morte de Teori, a residência de um dos seus filhos, o advogado Francisco Prehn Zavascki, que mora em Porto Alegre, se tornou ponto de encontro de políticos, amigos e magistrados. O clima era de choque diante do acidente, quase inacreditável para os familiares que acompanharam por telefone e em contatos pela Internet as férias do pai em Parati.

### APARTES

■ O sistema que garante paridade entre ativos e inativos no serviço público está em risco. O governo Michel Temer já havia enviado ao Congresso reajustes salariais diferenciados para auditores-fiscais da Receita Federal. Ontem, o Planalto revelou que deseja criar um teto para os militares, com desnível entre ativos e inativos.

■ **Ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, tem encontro na manhã de hoje com o governador José Ivo Sartori, no Palácio Piratini. Deverão tratar do andamento do plano de ajuda emergencial da União com o governo do Estado. Na pauta do encontro que será fechado estão as discussões sobre contrapartidas exigidas do Rio Grande do Sul para que o ministro Henrique Meirelles, da Fazenda, aceite fechar o acordo.**

LAVA JATO

# Relatoria pode ficar com indicado por Temer

JOSÉ CRUZ / ABR / CP



Cármen Lúcia deve enfrentar

Substituto de Zavascki será nomeado pelo presidente, mas precisa ser aprovado no Senado, em votação secreta

**O** artigo 38 do regimento interno do Supremo Tribunal Federal (STF) prevê que um relator de processo da Corte máxima é substituído “em caso de aposentadoria, renúncia ou morte” pelo ministro nomeado para sua vaga ou “pelo ministro que tiver proferido o primeiro voto vencedor, acompanhando o do relator, para lavrar ou assinar os acórdãos dos julgamentos anteriores à abertura da vaga”. Os ministros do Supremo são indicados pelo Presidente da República.

O ministro que entrar na vaga de Teori Zavascki deve herdar seus processos. Na visão do professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Rubens Glizer, esse seria o pior caminho a ser tomado, por con-

ta de conflito de interesses. Segundo Glizer, pode haver outra saída, mas a presidente do STF, Carmem Lúcia, teria de enfrentar uma briga para que a regra tivesse outra interpretação e, assim, um ministro atual do STF assumisse a relatoria em substituição a Zavascki.

Para o professor, a lógica aponta que os nomes mais indicados seriam os dos revisores da Lava Jato, Luís Roberto Bar-

roso ou Celso de Mello. “Eles já conhecem todo o processo. Celso de Mello seria o mais indicado pelo seu afastamento do mundo político, mas planeja se aposentar”, disse. Pela regra, ainda segundo Glizer, apenas dois nomes estariam totalmente vetados: o da presidente do STF, Cármen Lúcia, e o do ministro do STF e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Gilmar Mendes. “O que não poderia acontecer seria fragilizar as instituições e o novo relator da Lava Jato ser alguém indicado pelo atual presidente”, opinou.

A indicação do ministro que ocupará a vaga de Zavascki no STF será feita pelo presidente Michel Temer, mas precisa ser aprovada pelo Senado, em votação secreta. Onze dos 81 senadores são investigados na Lava Jato e estão entre os principais articuladores do Senado, como Romero Jucá (PMDB-RR), aliado de Temer, Ciro Nogueira (PI), presidente do PP, partido com maior número de investigados, Gleisi Hoffmann (PT-PR), ex-ministra da Casa Civil, e o próprio presidente da Casa, Renan Calheiros.

### ESTADO DE CHOQUE

## ‘Ainda não assimilamos’, diz filho

Às 18h50min de ontem, o advogado Francisco Prehn Zavascki, um dos três filhos do ministro do Supremo Teori Zavascki, que reside em Porto Alegre, falou por telefone com a reportagem do jornal **Correio do Povo**. “Estamos em estado de choque, ainda não assimilamos o que aconteceu”, disse. Antes, às 17h20min, antes da confirmação da morte do ministro, o advogado havia postado mensagem em sua conta no Facebook: “Amigos, infelizmente, o pai estava no avião que caiu! Por favor, rezem por um milagre”. Pouco depois

das 18h, Francisco Zavascki confirmou a morte do pai no acidente com o bimotor. A aeronave caiu no mar. “Caros amigos, acabamos de receber a confirmação de que o pai faleceu! Muito obrigado a todos pela força!”, publicou Francisco no Facebook.

No contato telefônico, Francisco agradeceu a preocupação e a solidariedade de todos e preferiu não fazer qualquer referência a prováveis causas do acidente. “Não posso falar, não há como falar agora, preciso me unir à minha família agora, obrigado”, disse, ao encerrar a ligação.

Em 26 maio de 2016, Francisco havia postado mensagem, que depois foi apagada, sobre tentativas de parar a Operação Lava Jato, e falava sobre ameaças. “É óbvio que há movimentos dos mais variados tipos para frear a Lava Jato. Penso que é até infantil imaginar que não há, isto é, que criminosos do pior tipo (conforme o MPF afirma) simplesmente resolveram se submeter à lei! Acredito que a lei e as instituições vão vencer. Porém, alerta: se algo acontecer com alguém da minha família, vocês já sabem onde procurar...! Fica o recado”, dizia o texto.

### AS REAÇÕES

#### ■ Cármen Lúcia, presidente do STF:

“Teori representa um dos pontos altos na história” da Justiça brasileira. Seu trabalho permanecerá para sempre, e a sua presença e o seu exemplo ficarão como um rumo do qual não nos desviaremos, cientes de que as pessoas morrem, suas obras e seus exemplos, não.”

#### ■ Sérgio Moro, juiz federal da Lava Jato:

“Sem ele, não teria havido a Operação Lava Jato. Zavascki foi um herói brasileiro e exemplo para todos os juizes, promotores e advogado do país. Espero que seu legado, de serenidade, seriedade

e firmeza na aplicação da lei, independente dos interesses envolvidos, ainda que poderosos, não seja esquecido.”

#### ■ Renan Calheiros, presidente do Senado:

“Trata-se de um magistrado que ganhou respeitabilidade pelo senso de justiça, legalismo, equilíbrio e devoção às leis. O Brasil, a sociedade e o mundo jurídico perdem um de seus maiores expoentes.”

#### ■ Dilma Rousseff, ex-presidente da República:

“Tive o privilégio de indicá-lo para ministro STF, com ampla aprovação do Senado. Ele desempenhou suas funções na Suprema Corte com destemor e como um

homem sério e íntegro.”

#### ■ Michel Temer, presidente da República:

“Neste momento de luto, manifesto aos familiares do ministro e demais ocupantes do voo meus sentimentos de pesar e assocome a todos os brasileiros ao lamentar a perda de um homem público exemplar. Zavascki era homem de bem.”

#### ■ Lula, ex-presidente da República:

“O Brasil perdeu hoje um cidadão que honrou a magistratura em todos os postos que ocupou. Minha solidariedade à família do ministro Teori Zavascki e aos membros do STF.”